

USO CONSCIENTE DA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL



estamos falando de pelo menos **2 fatores fundamentais:**

1 Fazer a **melhor escolha** de acordo com o seu **perfil** e necessidades, desde o planejamento familiar (evitar a gravidez) até o tratamento de algumas doenças;

2 Tirar dúvidas e desmistificar tabus como a **trombose** por exemplo.

A pílula anticoncepcional tem índice de falha de apenas **0,3%**¹. Também é utilizada na terapia de algumas doenças.

1-A escolha:



Informações

Amigas, internet, revistas, todas estas ideias são válidas para obter informações antes de iniciar a pílula anticoncepcional.



Escolha

Quando chegar o momento de **definir a pílula** que será adotada, vários aspectos devem ser avaliados conjuntamente: **seu perfil, idade, saúde, histórico familiar, doenças com as quais já convive e suas necessidades.**

Procure um médico especialista.

Todo medicamento possui contraindicações e efeitos colaterais, que apenas um médico poderá avaliar.



Saúde

Na parte clínica, a pílula **também é usada para o tratamento** de sintomas de patologias como: **sangramentos irregulares, cólicas menstruais, TPM, diminuição do fluxo menstrual, endometriose e síndrome dos ovários policísticos.**

Estudos apontam que a pílula pode diminuir a incidência de câncer de ovário e de endométrio, doença benigna da mama, o desenvolvimento de cistos ovarianos funcionais, artrite reumatoide, doença inflamatória pélvica (DIP), gravidez ectópica e anemia por deficiência de ferro.

A pílula não previne contra as DSTs.

2- Risco de Trombose associado ao uso da pílula

Dr. Rogério Bonassi, com base em estudo publicado na *British Medical Journal*, comenta que:

Os contraceptivos disponíveis atualmente são considerados de baixo risco para trombose venosa e arterial em pacientes sem risco.

Os benefícios do uso dos contraceptivos hormonais, ultrapassam os riscos associados a esses medicamentos. Um bom aconselhamento contraceptivo às mulheres deve incluir todos os aspectos benéficos e possíveis eventos adversos para, nesse contexto, proporcionar uma escolha mais apropriada para cada caso.



De maneira geral, (cita o Prof. Dr. Lee P. Shulman), mulheres que tomam pílula enfrentam maior risco de trombose que mulheres que não usam, principalmente nos primeiros 18 meses de tratamento. Porém, tromboembolismo é um evento bastante raro.

IMPORTANTE:

✓ mulheres sedentárias e obesas apresentam maior risco de trombose.

✓ a associação de tabagismo e uso de método contraceptivo hormonal aumenta o risco de trombose. O tabagismo por si só já aumenta este risco.